

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE PRECEPTORIA VOLTADO À RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

**GISELLE DE FÁTIMA NASCIMENTO DOS SANTOS CAVALCANTE**

**JOÃO PESSOA/PB**

**2020**

**GISELLE DE FÁTIMA NASCIMENTO DOS SANTOS CAVALCANTE**

**PLANO DE PRECEPTORIA VOLTADO À RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador (a): Prof (a). Ari de Araujo Vilar Melo Filho.

**JOÃO PESSOA, PB**

**2020**

## RESUMO

A necessidade de integração do ensino em saúde com o SUS é recomendada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais trazendo experiência dos discentes nos estágios curriculares, sendo assessorado por um profissional de saúde que está inserido no serviço. Este trabalho tem como objetivo implementar um Plano de Preceptoría voltado à RIMUSH no HULW, enfatizando que a gestão é responsável pelo reordenamento dos recursos humanos. O cenário é a Unidade de Cirurgia Geral, possuindo 27 leitos em diversas especialidades e será executado pelos enfermeiros preceptores que lá atuam. Para efetivação dele é necessário envolvimento dos gestores, no âmbito do planejamento participativo dessas atividades.

**Palavras-chave:** Preceptoría. Multiprofissional. Planejamento.

## 1 INTRODUÇÃO

A recomendação da utilização das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde no Brasil, trouxe a necessidade da integração do ensino com o Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002). A experiência dos estudantes nos estágios curriculares junto aos serviços públicos de saúde, acompanhados pelo preceptor que por sua vez é um profissional que atua no serviço, possibilita essa ponte da Instituição acadêmica com os serviços de saúde.

As Residências Multiprofissionais em Saúde estão instaladas nas Universidades Públicas com o intuito de aproximar os profissionais ao campo prático de cada profissão da saúde, bem como de proporcionar a formação de mais especialistas em diversas áreas de atuação. Isso também permite que o cenário real de atuação de cada profissão seja vivenciado em sua integralidade pelos residentes em formação.

A atuação dos profissionais do serviço como preceptores trouxe a oportunidade da troca de experiência com profissionais, em sua maioria, que recentemente concluíram seus cursos e buscaram na Residência Multiprofissional em Saúde a oportunidade de aperfeiçoarem as técnicas de atuação em suas profissões.

A atuação dos preceptores é de grande relevância para a formação destes residentes, mas ainda existe uma lacuna entre eles e a Instituição acadêmica. Principalmente, no que diz respeito aos treinamentos e formações para atuarem na preceptoría (CARVALHO; FAGUNDES, 2008, p. 99). Além de algumas dificuldades que permeiam as atividades diárias dos preceptores no que concerne à falta de participação desses preceptores no planejamento do semestre junto à instituição de ensino.

Diante disso, percebeu-se o quanto é importante um plano de preceptoria centrado nas prioridades dos dois lados envolvidos, tanto o preceptor quanto o residente, não esquecendo que este primeiro deve atuar como um facilitador da aprendizagem por meio de uma organização do processo de trabalho que comporte o ensino e o compartilhamento de experiências de forma que seja possível a integração de conceitos adquiridos pelos residentes na Universidade com os do serviço de saúde.

É oportuno enfatizar que existe a falta de interação dos preceptores enfermeiros da Unidade no planejamento do semestre junto à gestão acadêmica da Residência. Mas também é necessário dizer, que esta questão pode ser solucionada com a consulta desses preceptores no final de cada semestre, de forma a contribuir na confecção das metas traçadas para o semestre seguinte.

## **2 OBJETIVO**

- Identificar as dificuldades na atuação dos preceptores enfermeiros no Programa de Residência Multiprofissional com atuação na Unidade de Cirurgia do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O tipo de estudo é um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria que consiste no favorecimento da construção do conhecimento na formação profissional (CARVALHO; FAGUNDES, 2008, p. 92).

### **3.2 LOCAL DE ESTUDO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA**

O plano de preceptoria se dará no Hospital Universitário Lauro Wanderley e será voltado para a categoria de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde que atuam na Unidade de Cirurgia, localizada no sétimo andar e que possui capacidade para 27 leitos de diversas especialidades cirúrgicas, dentre as quais podemos citar: cirurgia geral, vascular, torácica, urológica e cabeça e pescoço. O Plano de Preceptoria será executado pelos enfermeiros

preceptores que são especialistas e/ou mestres que atuam na Unidade e estão engajados no Programa de Residência Multiprofissional (RIMUSH).

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Será necessário criar um instrumento (Apêndice A) para identificar junto aos enfermeiros preceptores quais as dificuldades no exercício da preceptoria na Residência Multiprofissional em Saúde. Após aplicado, este instrumento deverá ter seus dados consolidados pela gestão da Residência e apresentados os seus resultados para a Gerência de Ensino e Pesquisa e aos preceptores da Unidade de Cirurgia.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as situações que podem ser consideradas como fragilidades, estão o dimensionamento inadequado de profissionais e o pouco incentivo às capacitações dos preceptores podendo levar à acomodação destes no âmbito de não se inquietarem com as dificuldades e não se tornarem atores fundamentais nas ações de melhorias do Programa.

Já dentre as oportunidades, podem-se destacar os Procedimentos Operacionais Padrão e Manuais de Normas e Rotinas utilizados na Unidade que são atualizados, trazendo uma facilidade no lidar diário da equipe com a assistência e que podem ter a contribuição dos residentes em suas criações e atualizações. A larga experiência dos profissionais da Unidade também coopera como oportunidade por remeter segurança aos usuários que utilizam o serviço.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O método de avaliação do Processo de implantação do Plano de Preceptoria será por meio da realização de uma roda de conversa entre os residentes, preceptores e representante da gestão acadêmica, podendo ser o coordenador da residência ou seu substituto para apresentar os resultados e elaborar estratégias para melhorar as deficiências encontradas. Este momento se dará na última semana de atividades de cada semestre.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante dizer que a partir da identificação das dificuldades para a atuação dos preceptores enfermeiros na Unidade de Cirurgia, podem ser traçadas melhorias para o programa de residência multiprofissional neste setor.

Não podemos deixar de destacar que as situações que envolvem o dimensionamento inadequado dos profissionais na Unidade em que o projeto de preceptoria ocorrerá, ainda são relevantes e precisam ser melhor ajustadas pela gestão.

Percebe-se que se a relação de preceptores e a gestão acadêmica forem otimizadas, haverá nitidamente a melhoria da qualidade da assistência prestada e trará benefícios principalmente àqueles que buscam os serviços oferecidos pela Unidade de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

Diante do exposto, percebemos a importância da implementação de um Plano de Preceptoria conforme o disposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e é notório que se houver o envolvimento da gestão e seu comprometimento em buscar um planejamento participativo das ações no Programa de Residência em conjunto com os atores envolvidos no sistema é possível alcançarmos o objetivo proposto por este projeto.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6023: Informação e documentação: referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

CARVALHO, Evanilda Souza de Santana; FAGUNDES, Norma Carapiá. A inserção da preceptoria no curso de graduação em enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 9, n. 2, p. 98-105, 2008.

Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em odontologia. **Diário Oficial União**. 4 mar 2002; Seção1:10.

**APÊNDICE A –**

**PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DOS PRECEPTORES  
ENFERMEIROS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ATUANTES NA  
UNIDADE DE CIRURGIA DO HULW**

Período das atividades: \_\_\_\_\_

Preceptor: \_\_\_\_\_

PERFIL DO PRECEPTOR	SIM	NÃO
Possui especialização ou capacitação em preceptor em saúde		
Possui experiência como preceptor		
Considera-se atualizado em relação a técnicas e procedimentos utilizados no setor		
Acha necessário treinamento e/ou capacitação para alguma área ou procedimento que é realizado na unidade (citar abaixo)		

Sugestões: \_\_\_\_\_

SITUAÇÃO	SIM	NÃO
Falta de insumo que prejudicou a atividade prática do residente.		
Dimensionamento da equipe não condizente com a necessidade do setor e necessária para o suporte ao residente.		
Estrutura física adequada para a realização das atividades da residência na Unidade		
Problema de relacionamento entre os residentes e a equipe de profissionais.		
Problema de relacionamento entre os residentes e o preceptor.		
Realizada roda de conversa com os residentes para avaliação do campo de estágio.		
Necessidade de algum suporte da coordenação da Residência durante a permanência do estágio na Unidade.		

OUTRAS SITUAÇÕES	DESCRIÇÃO
1	
2	
3	
4	
5	

SUGESTÕES	DESCRIÇÃO
1	
2	
3	
4	
5	

João Pessoa, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_